

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

NA MESMA TRIBO

Lula, Fernando Henrique Cardoso e Marina Silva estão pensando da mesma forma ao menos sobre um tema: a defesa da demarcação de terras indígenas.

TRIBO 2

Os três foram procurados pelo Instituto Socioambiental (ISA) para responder a duas perguntas iguais sobre o assunto. A ONG tomou a iniciativa diante do que chama de “ofensiva contra os direitos indígenas, de populações tradicionais e de assentados de reforma agrária”. Entre as ameaças, a entidade cita a PEC em tramitação no Congresso que transfere aos parlamentares decisões sobre demarcação e mudanças de regras discutidas pelo Ministério da Justiça.

OS GOLPISTAS

O petista enviou resposta à entidade na qual diz que “o ataque às terras indígenas acontece no contexto do ataque à nossa democracia, [...] com o golpe na presidenta Dilma Rousseff”. Para Lula, “grupos de interesse poderosos estão atacando os direitos e conquistas dos mais fracos”.

OS SECTÁRIOS

“Sou francamente favorável à continuidade das demarcações, dentro da lei”, afirmou FHC. “A despeito da ‘maré reacionária’, há condições de resistir. É preciso encontrar aliados no Congresso e no Judiciário”, seguiu o tucano, pregando o combate ao “sectarismo”. “Há muita gente que, embora divirja em questões partidárias, está do mesmo lado quando essas questões estão sobre a mesa.”

OS PARASITAS

A ex-ministra do Meio Ambiente disse ver com “tristeza e preocupação” reações à demarcação e também à titulação de quilombos e à criação de unidades de conservação e de assentamentos. Para a líder da Rede Sustentabilidade, isso é resultado da força de interesses econômicos. “Não vejo saída sem que a Justiça exerça sua função primordial de limpar do ambiente político os parasitas que condenam a todos nós ao atraso, sofrimento e vergonha.”

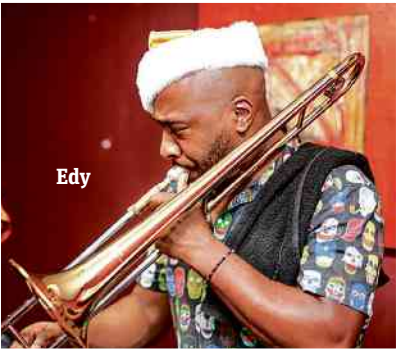
VERSÃO FINAL

O ISA publica em seu site, nesta sexta (23), a íntegra das respostas dos três.



CARNAVAL NO NATAL

O bloco Bangalafumenga fez ensaio aberto de seu desfile de Carnaval, na terça (20), no Carioca Club. Participaram do evento os músicos Edy, Gustavo Souza, Rodrigo Maranhão e Hamilton Fofão. Os empresários Flavia Doria, Cesar Pacci e Alan Edellstein também passaram por lá.



DRAMÁTICAS

Coluna semanal de teatro

Grupo Os Fofos fecha sua sede

Os Fofos Encenam decidiram na quarta (21) fechar sua sede, no bairro paulistano da Bela Vista, e no mesmo dia começaram a empacotar seus pertences. O imóvel, alugado, deve ser entregue até 5/1. “Dá uma dor no coração, mas estamos tirando dinheiro do nosso bolso para pagar o espaço. Deu um cansaço”, explica o encenador Fernando Neves. O gasto do grupo para manter a sede (aluguel, segurança etc.), conta ele, era de R\$ 12 a R\$ 15 mil mensais. Neves diz que o grupo teve patrocínio em só um dos nove anos em que ocupou o local.

Os Fofos 2 O teatro recebia não somente trabalhos dos Fofos, mas também sessões e ensaios de outros artistas. A peça “Sinthia”, da Velha Cia., teria uma nova temporada no espaço em janeiro. Os Fofos continuam seu trabalho, ainda sem perspectiva de uma nova sede.

Mais um A votação extra da APCA para dança premiou dez (em vez das habituais sete) categorias. “Devolve 2 Horas da Minha Vida”, de Alex Soares, venceu como melhor estreia.

É pra rir O Prêmio do Humor, criado por Fábio Porchat, analisou 40 peças e 150 atores, que serão laureados em 2017.

» colaborou LUCAS NEVES



» CAMARIM Leopoldo Pacheco prepara o visagismo da atriz Myra Ruiz (intérprete de Maureen) nos bastidores do musical ‘Rent’, em cartaz no Teatro Shopping Frei Caneca

// A indomada

A atriz Paula Picarelli prepara “A Domadora”, monólogo em que será dirigida por Otávio Dantas. É a primeira dramaturgia da atriz, e o texto conta com colaborações e citações de outros artistas. O suspense psicológico congela os 15 últimos segundos de apresentação de uma domadora de elefantes. Enquanto ela analisa se a pata do animal irá ou não atingi-la, ela reflete sobre sua vida e sobre envelhecer. “A gente está chegando perto dos 40 e vê como a nossa sociedade não lida bem com o envelhecimento”, conta a atriz. A montagem ainda deve fazer uso de fotos e vídeos.

MERCADO

O governo de Michel Temer (PMDB) separou R\$ 1,7 milhão do orçamento para contratar uma empresa para servir autoridades em viagens nos aviões da Presidência durante um ano. A firma que vencer a concorrência deve ter capacidade de oferecer refeições a bordo, como almoço, jantar, chá e lanche. O edital exige que vários itens tenham opções sem glúten, sem gordura e sem lactose.

MERCADO 2

O governo lançou também licitação para comprar 1.800 carimbos, com custo total estimado em quase R\$ 29 mil. A Presidência diz que a aquisição é para atender aos seus diversos órgãos durante 2017. E que a compra no atacado vai garantir economia.

ESCOLHIDA

A arquiteta Mariana Rolim será a próxima presidente do Departamento do Patrimônio Histórico da Prefeitura de SP. Ela substitui a arquiteta Nádia Somekh, que foi indicada para o cargo em 2013. Mariana foi professora no Mackenzie e superintendente da Fundação Energia e Saneamento, que gere o Museu da Energia de São Paulo.

PROS PEQUENOS

O ator Lázaro Ramos, que lança na internet nesta sexta (23) a série infantil “Do Outro Lado de Lá”, tinha a ideia inicial de exibí-la na TV. “Não consegui vender pois a produção ficou muito cara”, diz Lázaro, que investiu dinheiro de seu bolso no projeto, produzido e dirigido por ele. A websérie, com sete crianças no elenco, usa o estilo de contos africanos para falar do Brasil.

VOU DE UBER

O horário em que os paulistanos mais usaram o Uber em 2016 foi das 20h às 21h, segundo balanço da empresa. O levantamento do aplicativo encontrou ainda um usuário em São Paulo que fez 1.283 viagens durante o ano —uma média de mais de 3,5 deslocamentos por dia.

CURTO-CIRCUITO

Mestrinho, Bicho de Pé, Marcelo Mimoso, Peixelétrico, Rastapé, Trío Dona Zefa e Trío Sabá se apresentam hoje à noite no Canto da Ema, em Pinheiros.

O hotel Emiliano Rio abre as portas hoje, mas o restaurante Emile, que fica no local, funcionará só com reservas no primeiro mês.

» com JOELMIR TAVARES, LETÍCIA MORI e BRUNO FÁVERO

MARIA LUÍSA BARSANELLI
maria.barsanelli@grupofolha.com.br

PEQUENO ATO

Eu costumava dizer que ia me separar assim que as crianças crescessem. O problema foi que elas cresceram e eu descobri que não tinha nenhum lugar pra onde ir. As pessoas adoraram dizer que a terceira idade, isso, a terceira idade aqui, mas a verdade é que a gente acaba acreditando que a parte boa da vida ficou no passado. E, mesmo tendo a idade que eu tenho, eu não me sinto velha. [...] Não que meu marido seja uma má pessoa, não, ele não é. É que eles acabam sendo todos iguais e previsíveis.

Trecho de “Uma Shirley Qualquer”, versão de Miguel Falabella para “Shirley Valentine”, de Willy Russell, que Susana Vieira, dirigida por Falabella, estreia em 13/1 no Teatro Renaissance.